ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 2:25

Conservai o que tendes, até que eu venha

ESTUDO Nº 045 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No versículo 24 Jesus se virou para os fiéis de Tiatira, os que não seguiram aquele ensino, e disse: *"Outra carga não jogarei sobre vós"*. Carga é peso. Ele estava dizendo que não ia colocar mais peso nas costas deles nem inventar regra nova. E vimos por que Ele diz *outra*: décadas antes, os apóstolos já tinham escrito às igrejas uma lista curta, em Atos 15, e justamente aqueles itens eram os que o ensino de Jezabel mandava quebrar.

Ficou uma pergunta no ar: se Ele não coloca outra carga, o que Ele pede? A resposta cabe numa frase curta, e vem com um prazo que ninguém sabe o dia. Hoje é essa frase.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre achou o livro difícil e para quem já conhece e quer ir mais fundo. Ore antes de começar, com a oração abaixo ou com as suas palavras. Leia o versículo devagar, duas vezes, se puder em voz alta. Sublinhe, marque e escreva nas margens: este caderno é seu. No fim há uma página para as suas anotações e outra para a sua oração. Você vai encontrar duas palavras em grego, e não precisa saber ler grego: cada uma vem com a pronúncia aproximada, o número Strong e a explicação em português.

✦ Oração de abertura

Senhor Jesus, ajuda-me a reconhecer o que vem de Ti e a segurar firme o que Tu já me deste. Que eu não seja só gente convicta, mas gente convicta da verdade. E enquanto eu espero por Ti, ensina-me a permanecer. Amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 2:25

"tão somente conservai o que tendes, até que eu venha."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Seis palavras. E dentro delas, quatro perguntas: o que é esse "tão somente"? O que é "conservar"? O que eles já tinham? E o que é "até que eu venha"?

✦ Duas palavras que valem a pena ver no original

κρατέω (*kratéō*, Strong G2902) é o verbo traduzido por "conservai". Em português, "conservar" soa como guardar uma coisa num lugar seguro e deixar quietinha lá. No original é outra coisa: é **segurar com força, agarrar, reter, não deixar escapar**. Pense numa pessoa segurando uma corda num dia de vento. Não é guardar. É segurar. E aqui o verbo está numa forma que soa como uma ordem firme e imediata: *agarre*.

ἥκω (*hēkō*, Strong G2240) é o verbo de "até que eu venha". Não é o verbo comum de vir: *hēkō* tem a ideia de **ter chegado, estar presente**, o resultado da chegada e não o caminho até ela. E vem com uma partícula que marca que **o momento é incerto**. Ou seja: a chegada é certa, a data não.

✦ 1. "Tão somente": a segunda metade da frase de ontem

"Tão somente" parece palavra de enfeite, dessas que a gente pula na leitura. Não é. No original é uma ligação que serve para dizer *apenas isto*, *só isto*, e ela amarra este versículo no anterior.

Leia os dois juntos, como uma frase só: *"Outra carga não jogarei sobre vós. Apenas isto: segurem o que vocês têm."* O versículo 25 não é assunto novo. É a outra metade do 24. De um lado, o que Jesus não vai fazer: aumentar o peso. Do outro, o que Ele pede: uma coisa só.

E combina exatamente com o que vimos ontem. Quem oferecia profundidade era o grupo de Jezabel. O pedido de Jesus vai na direção contrária: fiquem com o que vocês já têm.

✦ 2. "Conservai": e aqui vem o detalhe mais sério do versículo

Esse mesmo verbo já tinha aparecido nestas cartas, e o que ele mostra dá para conferir na sua própria Bíblia. Veja onde ele está:

- **2:1**, sobre Jesus: "aquele que *conserva* na mão direita as sete estrelas".
- **2:13**, elogiando Pérgamo: "*conservas* o meu nome".
- **2:14**, sobre alguns daquela mesma igreja: "os que *sustentam* a doutrina de Balaão".
- **2:15**, na sequência: "os que da mesma forma *sustentam* a doutrina dos nicolaítas".
- **2:25**, aqui: "*conservai* o que tendes".
- **3:11**, a Filadélfia: "*conserva* o que tens".

Repare no que aconteceu. Na sua Bíblia em português são duas palavras diferentes, *conservar* e *sustentar*. No grego é a mesma palavra nos seis lugares.

E isso serve para uma coisa muito séria: **o verbo é neutro**. Dá para segurar com força o nome de Jesus e dá para segurar com força um ensino errado. Em Pérgamo, uns seguravam o nome de Jesus e outros seguravam a doutrina de Balaão. O ato de segurar era igualmente firme nos dois casos. A diferença estava no *objeto*.

Segurar firme, sozinho, não é virtude. O que decide não é a força com que você segura. É o que você está segurando.

✦ 3. "O que tendes": a carta já tinha dito o que era

Aqui muita gente transforma a frase numa coisa vaga, tipo "segure a sua fé", e para por aí. É verdade que o versículo 25 não faz uma lista. Mas a carta já tinha feito, seis versículos antes:

APOCALIPSE 2:19

"Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Então "o que tendes" não é mistério. É essa lista: o amor, a fé, o serviço, a perseverança. Aquilo que Jesus viu neles e elogiou **antes** de falar de qualquer problema. E há ainda o que vimos ontem: a orientação que a igreja tinha recebido lá atrás, em Atos 15, e que eles, ao contrário do outro grupo, não tinham soltado.

Agora o coração do versículo. O problema de Tiatira não era falta de fé, nem falta de amor, nem falta de serviço. Tudo isso existia ali, e Jesus reconhece. O problema era um ensino, dentro da igreja, dizendo: *solta isso, vem conhecer as coisas profundas*.

Então, quando Ele olha para os que não seguiram e diz "conservai o que tendes", está dizendo: vocês estão fazendo certo, continuem. Não troquem o que vocês têm por essa novidade. **Não é "façam mais". É "não soltem".** A carta

abre elogiando o que eles têm e fecha pedindo que eles não soltem justamente aquilo.

✦ 4. Conservar não é parar

Aqui é preciso desfazer uma confusão, porque "conservar" pode dar uma ideia errada: a de ficar do jeito que está e não crescer. E quem desfaz isso é a própria carta.

Volte ao versículo 19. Jesus disse que as últimas obras deles eram **mais numerosas do que as primeiras**. Eles estavam crescendo, fazendo mais agora do que no começo, e Ele viu isso com bons olhos. E mesmo assim diz: conservem.

Então conservar, aqui, não é estacionar. É continuar crescendo do jeito que já estavam crescendo, sem soltar o que sustenta esse crescimento. Dá para aprender sem trocar a verdade por qualquer novidade. Dá para amadurecer sem soltar o que Jesus mandou segurar.

✦ 5. "Até que eu venha": um prazo sem data

A última parte é um prazo. Tem começo e tem fim, não é para sempre. Mas repare no que ele não diz: **não diz quando**. Não diz o dia, nem o mês, nem o ano. E o próprio Jesus afirmou que a respeito daquele dia e daquela hora ninguém sabe, em Mateus 24:36.

Então o versículo faz uma coisa curiosa: dá um prazo e não dá uma data. Isso não é falha do texto, é o jeito como ele trabalha. Você não precisa saber a data para saber o que fazer enquanto isso.

> **✦ Uma honestidade sobre "até que eu venha"**
>
> Os estudiosos se dividem em duas leituras. **Uns** entendem a expressão como a volta final de Jesus. **Outros** entendem que, naquele contexto, Ele poderia estar falando de uma intervenção sua naquela situação de Tiatira, um julgamento sobre aquele ensino.
>
> Não dá para escolher uma das duas e fingir que o versículo explica mais do que explica. Ele não explica. Mas uma coisa fica igual nas duas leituras: **o pedido**. Continuem fiéis até lá. A ênfase não está em descobrir quando, e sim em saber o que fazer enquanto isso.

✦ 6. O mesmo pedido aparece de novo

E há mais uma coisa que dá para conferir. Esse mesmo pedido, com esse mesmo verbo, volta dois capítulos à frente:

APOCALIPSE 3:11

"Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Olha como as peças se repetem: a vinda dele, o mesmo verbo de segurar firme e o mesmo objeto, o que a pessoa já tem. Só que ali Jesus acrescenta o motivo: **para que ninguém tome a tua coroa**. Não é segurar por segurar. Existe uma coisa em jogo.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Ele não trata igual quem estava no erro e quem estava resistindo ao erro. Para quem ensinava, juízo. Para quem seguia, chamado ao arrependimento. Para os fiéis, nenhuma lista nova de exigências: só continuem.

Ele não pede o que não deu. Não manda buscar coisa nova. Manda segurar o que eles já têm. E quem deu o que eles têm foi Ele.

Ele é realista. Olha para uma igreja sob pressão, perdendo trabalho e cliente, ouvindo de dentro de casa que dava para afrouxar. E o que pede não é heroísmo. É firmeza.

Ele coloca um horizonte. "Até que eu venha." O esforço daquelas pessoas tinha um fim marcado, mesmo sem data. Não era um aperto sem prazo.

✦ Aplicação para a minha vida

A primeira coisa é uma pergunta. Talvez você esteja esperando uma grande revelação sobre o que Deus quer de você. Alguma coisa nova, algum segredo, alguma resposta extraordinária. Mas talvez a pergunta seja mais simples: *o que Jesus já colocou nas suas mãos que você precisa parar de soltar?* A fé. O amor. O serviço. A perseverança. O que você já aprendeu na Palavra. Nem sempre o desafio é descobrir uma coisa nova. Às vezes é continuar segurando o que você já sabe que é verdadeiro, quando aparecem outras vozes dizendo para soltar.

A segunda é o aviso do verbo. Não basta perguntar "eu estou segurando firme?". Pergunte também: "o que eu estou segurando?". Porque em Pérgamo uns seguravam o nome de Jesus e outros seguravam a doutrina de Balaão, com a mesma força. Vale parar e olhar para a mão.

Se for o que Ele te deu, segura. Não solta. E continua crescendo em cima disso.

✦ Resumo do estudo

- "Tão somente" amarra o versículo 25 ao 24: não é assunto novo, é a segunda metade da mesma frase.
- De um lado o que Jesus não vai fazer, aumentar o peso; do outro o que Ele pede, uma coisa só.
- *Kratéō*, traduzido por "conservai", é segurar com força, agarrar, não deixar escapar. Não é guardar parado.
- O mesmo verbo aparece em 2:1, 2:13, 2:14, 2:15, 2:25 e 3:11. Em português vira ora "conservar", ora "sustentar".
- Por isso o verbo é **neutro**: em Pérgamo uns seguravam o nome de Jesus e outros a doutrina de Balaão, com a mesma firmeza.
- O que decide não é a força com que se segura, e sim o que está sendo segurado.
- "O que tendes" não é vago: a lista está no versículo 19, amor, fé, serviço e perseverança.
- Conservar não é parar. O próprio 2:19 diz que as últimas obras deles eram mais numerosas do que as primeiras.
- *Hēkō*, "venha", tem a ideia de chegar e estar presente, e vem com uma marca de momento incerto: a chegada é certa, a data não.
- Mateus 24:36 fecha a porta da data: daquele dia e hora ninguém sabe.
- Há duas leituras de "até que eu venha", a volta final e uma intervenção naquela situação. O pedido é o mesmo nas duas.
- O mesmo pedido volta em 3:11, a Filadélfia, com o motivo acrescentado: para que ninguém tome a tua coroa.

✦ Versículos para ler junto

Leia devagar. Os textos abaixo estão agrupados pelo que cada grupo ajuda a enxergar.

O verbo neutro, na prática. O mesmo "segurar firme" em dois objetos opostos, na mesma igreja e em dois versículos seguidos.

APOCALIPSE 2:13

"Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

APOCALIPSE 2:14

"Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

O prazo sem data. A palavra do próprio Jesus sobre não se saber o dia.

MATEUS 24:36

"Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ Fontes e referências deste estudo

- **Texto bíblico:** Almeida Revista e Atualizada (ARA), conferida versículo a versículo na fonte.
- **Grego do Novo Testamento:** numeração Strong para *kratéō* (G2902) e *hēkō* (G2240), conferida em léxico grego padrão.
- **Ocorrências de *kratéō*:** as concordâncias registram o verbo oito vezes no Apocalipse, seis delas nas cartas às sete igrejas, nos versículos listados na seção 2.
- **A forma do verbo em 2:25:** os comentaristas notam que ela é mais enérgica do que a usada em 3:11, e a descrevem como o gesto decidido de agarrar, e não como um segurar contínuo.
- **As duas leituras de "até que eu venha":** ambas têm defensores entre os comentaristas clássicos, e o caderno registra as duas sem escolher.
- **"Tão somente" ligando ao versículo 24:** apontado expressamente por comentaristas clássicos.

✦ O que este caderno não está dizendo

Não está dizendo que Jesus nunca pede nada de novo. Está dizendo que *a estes*, naquela situação, Ele não pediu. A carta inteira mostra Ele pedindo arrependimento a outros, no mesmo capítulo.

Também não está dizendo que dá para saber quando Ele vem. O versículo dá um prazo e não dá uma data, e este caderno não vai preencher o que o texto deixou em branco.

✦ Para refletir

1. O que Jesus já colocou nas suas mãos que você precisa parar de soltar?

2. Olhando para a sua mão: o que exatamente você está segurando com tanta força?

3. Onde você tem confundido conservar com parar de crescer?

✦ No próximo estudo

Amanhã, Apocalipse 2:26. Jesus começa a falar daquele que vence e que guarda as obras dele até o fim. E promete a esse alguém uma coisa que, à primeira vista, não parece ter nada a ver com uma igreja pequena numa cidade de oficinas: **autoridade sobre as nações**.

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração